Negócios & Mercado
DESDE 1999

# Comentário de Mercado - Pós Pregão

30 de maio de 2018
São Paulo, Quarta-feira
Ano IV Nº 778

***Fonte: Pregão Zona Cerealista - mercado entre às 11:00 H - 14:00 H***

## COMENTÁRIOS:

Zona Centralista

Com o fim da greve dos transportes de cargas, os caminhões que estavam parados nas estradas começaram a chegar. O cenário já indica que o movimento será intenso nos próximos dias, uma vez que as cargas estão sendo descarregadas de uma só vez.

O feijão que já começa a ser descarregado possui alguns volumes destinados aos empacotadores que já efetuaram a compra, além de outros lotes destinados à venda durante os pregões.

Diante disso, observamos que o mercado está voltando à normalidade. O setor de compras já se mostra menos preocupado, porém, segue agindo com cautela no momento de analisar o mercado, uma vez que já é possível contar com mercadorias disponíveis.

Atacadistas

A procura neste momento é intensa, no entanto, o setor de vendas ainda não definiu os preços que serão aplicados. Mesmo assim, podemos colocar que provavelmente os preços serão analisados com base nos últimos valores praticados antes do período de greve.

São eles:

Feijão carioca: 9/9 - R$ 125,00
Feijão carioca: 8,5/9 - R$ 115,00-120,00
Feijão carioca: 8/8 - R$ 105,00
Feijão carioca: 7,5/8 - R$ 95,00
Feijão carioca: 7/7 - R$ 80,00-85,00
Feijão preto extra: R$160,00 – R$ 163,00
Feijão preto com: *R$*145,00 – R$ 150,00

Estoques

Observamos que a situação não é confortável, pois os empacotadores estão operando em seus limites. A chegada de algumas cargas e outras que estão por vir até o fim de semana, com certeza dará uma acalmada no setor, que poderá insistir nos últimos preços praticados, ou até por menos, dependendo do volume.

No pregão quase inexistente de hoje, a presença de ambos os setores foi bem fraca. O setor de compras se viu sem opção, e sendo assim, fechou venda em R$150,00/SC, mesmo estando ciente de que houve um oportunismo.

Oferta - próximo pregão (04/06/2018)

Os palpites são variados, porém a previsão é bem otimista. Ambos os setores aguardam uma oferta volumosa. Além disso, já é do conhecimento de toda cadeia, que a distribuição do feijão é descentralizada. Com ofertas oriundas dos estados de Goiás, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso e Rio Grande do Sul. Diante deste cenário, tudo é esperado para a próxima segunda-feira, desde uma alta, até uma possível baixa nos preços. Tudo vai depender da disposição das regiões de produção em ofertar. O momento mais do que nunca exige cautela.

Resumindo

Toda a cadeia de feijão, agricultura e ainda outros setores, vão precisar de pelos menos uma semana para voltar a normalidade diária, e portanto, todo o cuidado é necessário neste momento.